

Transporte de cargas – Distribuição modal

Descrição

O modal rodoviário apresenta elevada predominância na matriz de transporte de carga nacional. Em 2013, 60% de toda tonelada-quilometro (t-km) de carga transportada foi realizada por rodovias, 26% por ferrovias, 13,9% pelo modal aquaviário e 0,1% pelo modal aéreo. Em 2013, o total de carga transportada foi de 1,3 trilhões t-km.

Nível 1

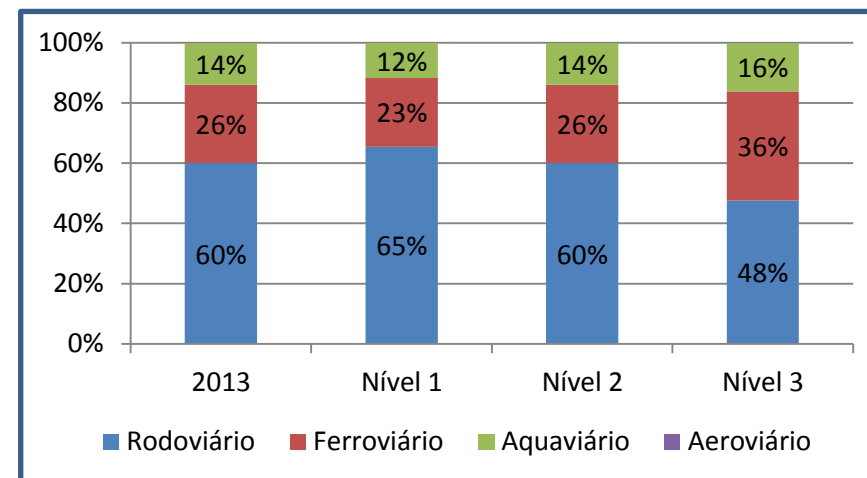
Estende tendências existentes, de modo a se observar a expansão do modal rodoviário e a perda de espaço dos modais ferroviário e aquaviário, devido ao melhor aproveitamento da infraestrutura rodoviária já consolidada. A expansão ocorre até 2020, quando mantém-se constante a configuração, de 65,5% para rodoviário, 22,8% para ferroviário, 11,6% para aquaviário e 0,1% para aeroviário, até o horizonte de 2050.

Nível 2

Apresenta a distribuição modal do ano base constante durante todo o período. Assim, do total de tonelada transportada de 2013 a 2050, 60% se realiza via rodovias, 26% via ferrovias, 13,9% pelo modal aquaviário e 0,1% pelo modal aeroviário

Nível 3

Admite uma expansão dos modais ferroviário e aquaviário, apoiado no PNE 2050. Embora ainda haja entraves para uma mudança rápida na matriz, se considera os avanços recentes na coordenação dos programas voltados para o setor de logística. Dessa forma, se chega em 2050 com 47,5% para rodoviário, 36,3% para ferroviário, 16,1% para aquaviário e 0,1% para aeroviário.



Evolução da Distribuição Modal (em t-km)